

BIBLIOGRAFIA

- ANDRADE, Carlos Drummond. **Corpo**. Rio de Janeiro, Record, 1984.
- BACHELARD, Gaston. **A poética do espaço**. Trad. Antonio da Costa Leal e Lídia do Valle Santos Leal. Rio de Janeiro, Eldorado, Tijuca, [s.d.].
- _____. **L'Air et les songes**. Corti, Paris, 1943.
- BATAILLE, Georges. **L'érotisme**. Paris, Minuit, 1957.
- BELLEMIN-NOEL, Jean. **Psicanálise e Literatura**. São Paulo, Cultrix, 1983.
- FRIEDRICH, Hugo. **Estrutura da lírica moderna**. São Paulo, Duas Cidades, 1978.
- FREUD, Sigmund. **Obras completas**. 2 vol. Madri, Ed. Biblioteca Nueva, 1948.
- MARCUSE, Herbert. **Eros e Civilização, uma crítica filosófica ao pensamento de Freud**. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro, Zahar, 1968.
- SANT'ANNA, Affonso Romano de. **Carlos Drummond de Andrade: análise da obra**. 3.ed. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1980.
- _____. **O canibalismo amoroso**. São Paulo, Brasiliense, 1984.

*Professora de Literatura Brasileira da UFSC.
Cursando doutorado na PUC/RJ.

TATIANA SLAMA-CAZACU, ANALISI CONTESTUALE-DINAMICA DEL TESTO LETTERARIO, Bari: Adriatica, 1984. 244p.

Slama-Cazacu nos brinda nesta obra com mais um exemplo de seu labor coerente, aliando a teoria à prática, no movimento pendular que caracterize sua produção científica. Desta vez, originalmente, aplica a teoria e o método da análise dinâmico-contextual a três textos literários: **Oul dogmatic** (O ovo dogmático) de Ion Barbu¹; **Les aveugles** (Os cegos) de C. Baudelaire² e excertos de **Il nome della rosa** (O nome da rosa) de U. Eco³ e consegue conciliar a autonomia do emissor no planejamento e

execução do texto, a abertura da mensagem, com a liberdade do receptor, todos vinculados e formando o contexto total, ao qual se associam os contextos histórico-social, situacional e individual respectivos, se inter-influenciando dinamicamente.

O texto de Slama-Cazacu vem precedido de uma erudita introdução de G. Mininni, da Universidade de Bari, que assinala o enriquecimento do novo enfoque propiciado pela psicolinguística, acrescido à crítica historicista, à estilística, à marxista, à freudiana, à sociológica, à militante e à semiótica, bem como à fenomenológica e à hermenêutica.

A abordagem de Slama-Cazacu se diferencia do psicologismo ou do criticismo literário genético, os quais analisam unilateralmente a obra literária através da psicologia do autor, ou o estilo como reflexo da personalidade do indivíduo. Mediante o estabelecimento de princípios de análise mais precisos e objetivos, a analista se libera do enfoque impressionístico, o que não significa um discurso árido: o texto de Slama-Cazacu é uma rede constituída de suas múltiplas informações culturais, que nos devolve o prazer da leitura da crítica em si mesma e nos chama à enriquecida reinterpretação estética dos autores analisados.

Tal enfoque, como dissemos acima, se insere coerentemente em sua concepção geral de psicolinguística, pioneiramente apresentada em 1956 (1954)⁴, na qual já se esboça o método dinâmico-contextual.

Os contextos, utilizados intencionalmente no plural pela autora, se subdividem em explícitos (linguísticos e extra-linguísticos: gestos, expressão fisionômica, etc.) e implícitos (situacionais, histórico-sociais e coordenadas pessoais).

O aspecto dinâmico aparece na abordagem da comunicação como sequência, levando em consideração a gênese (planejamento e execução por parte do emissor) e os processos de reconstrução na recepção, de modo que o texto não é analisado como estrutura e sim como organização em movimento.

Os princípios que a autora propõe, aplicados à análise literária, são organicamente interconetados e podem resumir-se

em:

1) Integração do fato estilístico e do texto literário num ato de comunicação, tomando em consideração a tríade emissor, receptor e mensagem que se interfluenciam reciprocamente.

2) Abordagem psicolinguística, evidenciando os nexos entre a mensagem, quem a produz e quem a recebe.

3) A mensagem é determinada pelos estados do emissor no que diz respeito ao momento da produção e interpretada conforme o momento vivido pelo receptor.

4) A mensagem não deve ser considerada como um texto e sim como um contexto incluído em outros contextos, numa perspectiva dinâmica.

5) O contexto total implica vários níveis, devendo-se ressaltar, no caso do texto literário, o contexto implícito constituído pela obra completa do autor.

6) O contexto total é uma organização que cria os nexos entre os vários contextos, conferindo uma inteligibilidade objetiva ao texto em exame.

7) Os contextos são fenômenos que integram a pessoa, como ser humano (implícitos), ou por ela são criados (explícitos), inter cruzando-se.

8) A organização dos contextos é dinâmica, de onde decorre o papel importante conferido à concatenação sequencial e à posição contextual.

Da aplicação destes princípios infere-se a necessidade de utilizar dados concernentes à personalidade do autor, seu **background**, o contexto histórico-social de produção e recepção da obra e o devenir desta recepção, dados a serem selecionados e hierarquizados pela acuidade do analista; o modo como a obra é organizada: o conteúdo, o léxico, a estrutura gramatical e as conexões intra-textuais; enfim, a interpretação final, que é a síntese e a respectiva avaliação estética.

O primeiro texto analisado por Slama-Cazacu é **Oul dogmatic**, acompanhado de uma belíssima tradução para o italiano, criada pela autora e por Anca Giurescu. Para o leitor brasileiro, de quem o poeta Barbu (1895-1961) é, infelizmente, quase desconhecido, trata-se de um poema considerado hermético, no qual se

mesclam harmoniosamente reflexões filosóficas sobre o universo e sobre o conhecimento, com as vivências dramáticas do poeta, às vésperas de um matrimônio não consumado. Permeiam metáforas, alusões aos costumes pascais na Romênia e as experiências histórico-culturais nas quais a figura do escultor C. Brancusi sobressai com a série motivada pela figura do ovo.

O segundo texto é **Les aveugles** de Baudelaire, texto e autor mais conhecidos do leitor brasileiro. Limitar-me-ei aos achados que considero mais enriquecedores. Na busca por interpretar o soneto, Slama-Cazacu investiga o diário de Baudelaire, bem como levanta a hipótese, a partir do fato de o poeta ter sido crítico de artes plásticas, de influências na descrição dos cegos e na explicação da interrogação final "Que cherchent-ils au Ciel, tous les aveugles?": o quadro **Os cegos** de Brueghel, o Velho e as impressões causadas, como fumante de haxixe, ao frequentar o Hotel de Lauzun (Beaudelaire, 1966:181)⁵ Ihe dão importantes pistas.

O terceiro texto é constituído de excertos de **O nome da rosa**, precisamente, "Sétimo dia. Noite" (pp.549-554, da ed. bras. e 492-496 da ed. it.) e "Último fôlio" (pp.560-562, da ed. bras. e 502-503 da ed.it.).

Slama-Cazacu selecionou estas páginas por considerá-las mais representativas do livro, para fins da análise dinâmico-contextual e após ter interrogado o autor suas preferências. Estando vivo o autor, a perquirição do contexto implícito foi facilitada, pois Slama-Cazacu pode submetê-lo a um extenso questionário, além de manter conversações, bem como ser contemporânea de fatos históricos que explicam a gênese da obra. Assim, dentre os achados que explicam o desencanto que perpassa o livro, situa-se a depressão em que o autor se encontrava, causada pelo seqüestro de Aldo Moro: um estado de falta de perspectiva, de mundo em trevas, apocalíptico, que o leva à conclusão da inordenação do universo, cuja leitura somente é possível através dos signos criados pelo homem.

Fica evidente que a aplicação de tal método pressupõe uma cultura humanística da qual Slama-Cazacu é detentora, de molde

a reatar o elo dos contextos implícitos ao fazer literário.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

¹Barbu, I. **Poezii**, ed. Romulus Vulpescu, Bucarest, Albatros, 1970:183-185.

²Baudelaire, C. **Oeuvres complètes** (edição crítica de Y.G. Le Dantec), Paris, Gallimard (La Pléiade), 1954:164.

³Eco, U. **Il nome della rosa**, Milano, Bompiani, 1980:492-496; 502-503. Ed. bras. **O nome da rosa**, Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1983, 12ed.,:549-554 e 560-562.

⁴Slama-Cazacu, T. "Principiul adaptării la context" (o princípio de adaptação ao contexto), **St. si cercet. lingv.**, V 1-2:201-245 [trad. fr. in **Revue de linguistique**, 1(1):79-118].

Resenhado por Leonor Scliar-Cabral
Universidade Federal de Santa Catarina

SOBRE GALAXIAS E GENÉTICA: UMA ANTOLOGIA EM LÍNGUA INGLESA

The Harper Anthology of Poetry by John Frederick Nims, New York: Harper & Row, 1981.

EPÍLOGO

Na nossa galaxia de poetas há redemoinhos dentro de redemoinhos de atividade criativa gorgolejante. Não há dúvida que com o tempo se descobrirão outras galaxias. Não há sequer uma faculdade, sequer um bairro, um lugarejo que não tenha seu grupo local. Por toda a parte o espírito da poesia continua a regenerar-se, tão ebulliente como sempre. Como a molécula do ADN (ácido desoxirribonucléico) das células, que transfere o código genético de nossa humanidade de geração a geração (espiralando sobre si mesma tal qual a mística rotação de Yeats) ele projeta o passado no futuro. O que reproduz é a si mesmo, mas com uma